



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE FARMÁCIA

Géverton Henrique Torres de Souza

**O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-  
ESTAR DO PACIENTE**

Porto Alegre  
2023

GÉVERTON HENRIQUE TORRES DE SOUZA

**O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-  
ESTAR DO PACIENTE**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)  
apresentado ao Centro Universitário Ritter dos Reis  
como parte das exigências para obtenção do título  
de bacharel em Farmácia.

**Orientadora:** Prof. Ma. Lauren Pohlmann

Porto Alegre

2023

## LISTA DE FIGURAS E TABELAS

<b>Figura 1</b> - Relação entre os constructos serviço, serviços de saúde e serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade.....	15
<b>Figura 2</b> - Relação entre os constructos da área do saber Farmácia Clínica.....	16
<b>Figura 3</b> - Processo de cuidado farmacêutico.....	17
<b>Figura 4</b> - Modelo lógico-conceitual dos serviços farmacêuticos.....	19
<b>Figura 5</b> - Necessidades de saúde do paciente, da família e da comunidade, e os serviços farmacêuticos correspondentes.....	20
<b>Tabela 1</b> : Elementos mínimos que caracterizam os serviços diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade.....	21

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**CBO** – Classificação brasileira de ocupações

**CFF**- Conselho Federal de Farmácias

**MIPs**- Medicamentos isentos de prescrição

# **O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DO PACIENTE**

Géverton Henrique Tôres de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Ritter Dos Reis – UNIRITTER

\*Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia Centro Universitário Ritter dos Reis (UNIRITTER)

Endereço: R. Papa João XXIII, 273, apto 202 – 94910-170, Cachoeirinha – RS – Brasil.

E-mail: g.henriquetorres@gmail.com

Telefone: +55 (54) 98437-2872

## RESUMO

Com as mudanças ocorridas na CBO (classificação brasileira de ocupações) no ano de 2013, que anteriormente restringiam o farmacêutico apenas duas ocupações (farmacêutico e farmacêutico bioquímico), se abre uma ampla gama de áreas onde o farmacêutico pode atuar como: farmacêutico, farmacêutico de alimentos, farmacêutico analista clínico, farmacêutico em práticas integrativas e complementares, farmacêutico em saúde pública, farmacêutico industrial, farmacêutico toxicologista e farmacêutico hospitalar e clínico. Além destas oito ocupações a CBO cita uma lista com mais cem outros títulos sinônimos. Muito além de burocracia, traz para os profissionais uma ressignificação de suas colocações em diferentes áreas, assim também facilitando um melhor posicionamento junto ao mercado de trabalho. Dentre estas diversas áreas de atuação, o farmacêutico hospitalar e clínico está inserido nos cuidados ao paciente acompanhando a administração correta dos medicamentos em prol da melhoria contínua da qualidade de vida, visando assim a promoção da saúde em um todo.

**Palavras-chaves:** Farmacêutico clínico, assistência farmacêutica e consulta farmacêutica.

## **ABSTRACT**

With the changes that occurred in the Brazilian Classification of Occupations (CBO) in 2013, which previously restricted pharmacists to only two occupations (pharmacist and biochemist pharmacist), a wide range of areas where pharmacists can work has opened up, including: pharmacist, food pharmacist, clinical analyst pharmacist, pharmacist in integrative and complementary practices, public health pharmacist, industrial pharmacist, toxicology pharmacist, and hospital and clinical pharmacist. In addition to these eight occupations, the CBO cites a list of over a hundred other synonymous titles. Far beyond bureaucracy, this brings a redefinition of professionals' placements in different areas, as well as facilitating a better positioning in the job market. Among these diverse areas of practice, the hospital and clinical pharmacist is involved in patient care, monitoring the correct administration of medications for the continuous improvement of quality of life, thus aiming to promote health as a whole.

**Keywords:** Clinical pharmacist, pharmaceutical assistance and pharmaceutical consultation.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. OBJETIVOS</b>	<b>10</b>
2.1 Objetivo Primário	10
2.2 Objetivos Secundários	10
<b>3. METODOLOGIA</b>	<b>11</b>
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>12</b>
4.1 ATUALIZAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES EM 2013	12
4.2 LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014.	12
4.3 RESOLUÇÃO DO CFF 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013	13
4.4 CONSULTA FARMACÊUTICA	14
4.5 SERVIÇO DE SAÚDE E SERVIÇO FARMACÊUTICO	14
4.6 O CUIDADO FARMACÊUTICO DIRECIONADO AO PACIENTE, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE	15
4.7 TIPOS DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS	19
4.8 ELEMENTOS MÍNIMOS QUE CARACTERIZAM OS SERVIÇOS	20
4.9 PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS	21
4.10 PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA	23
4.11 REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS	24
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>25</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O farmacêutico clínico é um profissional capacitado para atuar em diversos cenários da saúde, com o objetivo de otimizar o uso de medicamentos pelos pacientes e melhorar os resultados do tratamento. Sua atuação abrange desde a avaliação da prescrição médica até a monitorização da resposta do paciente ao tratamento, passando pela identificação e prevenção de interações medicamentosas e de eventos adversos (Conselho Federal de Farmácias).

Nos últimos anos, a atuação do farmacêutico clínico tem ganhado destaque no Brasil principalmente em razão da crescente complexidade da farmacoterapia e dos desafios relacionados à segurança do paciente. Com a incorporação do farmacêutico clínico à equipe de saúde, é possível melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e garantir uma assistência mais integrada e centrada no paciente (Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde- Profar 2016).

O presente trabalho tem como objetivo analisar a atuação do farmacêutico clínico no contexto da saúde brasileira, destacando suas atribuições e competências. A partir da revisão da literatura, serão apresentados os principais aspectos regulatórios que embasam a atuação do farmacêutico clínico no Brasil.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Primário**

Descrever as atividades que o farmacêutico clínico atua junto aos pacientes, realizando avaliação farmacoterapêutica, prescrição farmacêutica, monitoramento de terapia, educação do paciente, colaboração com outros profissionais de saúde, desenvolvimento de protocolos clínicos e gerenciamento de medicamentos.

### **2.2 Objetivos Secundários**

Definir as leis que embasam o trabalho clínico do farmacêutico como: a Lei nº 13.021/2014 Regula o exercício da profissão farmacêutica e estabelece as atividades privativas do farmacêutico, incluindo a prescrição farmacêutica e a assistência farmacêutica. Resolução CFF nº 585/2013: Dispõe sobre a prática clínica do farmacêutico em farmácia comunitária e estabelece as atividades clínicas que podem ser realizadas pelo farmacêutico, como avaliação farmacêutica, prescrição farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho se deu por meio de uma revisão bibliográfica que buscou descrever e embasar com leis e resoluções a atuação do farmacêutico clínico na promoção da saúde como um todo. Tem como base de dados a resolução 585/2013, lei 13021/2014 e no documento Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde publicado pelo Conselho Federal de Farmácia Profar em 2016, nas bases eletrônicas de buscas, tais como site do Conselho Federal de Farmácias (CFF) e site do Planalto.

Os critérios de exclusão escolhidos foram baseados apenas em artigos e livros que foram escritos após a resolução da Lei que descreve a atuação do farmacêutico clínico que foi homologada em 2014. Sendo assim, qualquer livro ou artigo publicado anteriormente foi excluído da seleção.

## **4. REVISÃO DE LITERATURA**

A partir da atualização da CBO de 2013 e com base na Lei 13021 de 8 de agosto de 2014 que amplia a área de atuação do farmacêutico, o papel do farmacêutico clínico é focado na promoção do bem-estar e saúde do paciente.

### **4.1 ATUALIZAÇÃO NA CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA DE OCUPAÇÕES EM 2013**

A nova CBO 2013 traz uma visão ampliada do papel do farmacêutico na sociedade, reconhecendo sua importância não apenas na dispensação de medicamentos, mas também na prestação de serviços farmacêuticos, análises clínicas, toxicológicas e de alimentos, e na gestão da farmácia e supervisão técnica de estabelecimentos farmacêuticos.

Além disso, a possibilidade de atuação em serviços de atenção básica à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, demonstra a crescente importância do farmacêutico como profissional de saúde integrado à equipe multiprofissional.

A exigência de conhecimentos sobre legislação sanitária e vigilância sanitária destaca a importância da segurança sanitária na prática farmacêutica, que é essencial para garantir a qualidade e eficácia dos produtos e serviços oferecidos aos pacientes.

Desta forma, é importante salientar que a descrição das atividades profissionais pode variar de acordo com a formação, experiência e local de atuação do farmacêutico. Portanto, é necessário que os profissionais estejam atualizados e capacitados para atender às demandas de suas respectivas áreas de atuação, sempre visando a promoção da saúde e o bem-estar dos pacientes.

### **4.2 LEI Nº 13.021, DE 8 DE AGOSTO DE 2014.**

A Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014, dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas no Brasil. A lei estabelece que o farmacêutico é o profissional responsável pela assistência farmacêutica, pela

dispensação de medicamentos e pela orientação aos pacientes sobre o uso correto de medicamentos e produtos para a saúde.

A lei também define que o farmacêutico pode realizar análises clínicas, toxicológicas e de alimentos, bem como produzir e controlar a qualidade de produtos farmacêuticos e cosméticos. Além disso, a lei reconhece a atuação do farmacêutico em serviços de atenção básica à saúde, realizando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

A legislação sanitária e de vigilância sanitária também é destacada na lei como área de atuação do farmacêutico, que deve ter conhecimentos para atuar na gestão da farmácia e na supervisão técnica de estabelecimentos farmacêuticos.

A lei estabelece ainda as condições para o funcionamento de estabelecimentos farmacêuticos, como farmácias e drogarias, e prevê a fiscalização por parte dos órgãos competentes. O objetivo da lei é garantir a qualidade e segurança dos serviços farmacêuticos prestados à população, bem como o cumprimento de normas e regulamentações sanitárias.

#### **4.3 RESOLUÇÃO DO CFF 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013**

A Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013 é uma norma do Conselho Federal de Farmácia (CFF) que dispõe sobre as atribuições clínicas do farmacêutico. A resolução define que o farmacêutico pode atuar em diversas áreas da saúde, como na promoção, proteção e recuperação da saúde, no diagnóstico, na prescrição farmacêutica e na orientação aos pacientes sobre o uso correto de medicamentos e produtos para a saúde.

Entre as atribuições clínicas do farmacêutico, a resolução destaca a realização de exames laboratoriais e a interpretação de resultados, de consultas farmacêuticas, a prescrição farmacêutica, a avaliação e acompanhamento farmacoterapêutico, a solicitação de exames complementares, a administração de medicamentos e a orientação aos pacientes sobre o uso correto de medicamentos.

A resolução também reconhece a importância da capacitação e atualização contínua do farmacêutico para o exercício de suas atribuições clínicas, bem como a necessidade de trabalho em equipe com outros profissionais da saúde.

O objetivo da resolução é ampliar a atuação do farmacêutico no cuidado com a saúde da população, garantindo a qualidade e segurança dos serviços prestados.

#### **4.4 CONSULTA FARMACÊUTICA**

O termo consulta é utilizado de forma diversa, podendo se referir a um episódio de contato entre o paciente e o profissional ou a um tipo de serviço prestado (tendo em vista a abrangência do termo, como por ex. consulta jurídica, não tendo ligação com a área da saúde).

A interpretação utilizada neste documento é a de que consulta é um episódio de contato com algum objetivo específico. O termo também pode ser adjetivado conforme o lugar em que ocorre, como a consulta domiciliar, e no contexto farmacêutico, a consulta farmacêutica é um encontro entre o farmacêutico e o paciente com o objetivo de obter os melhores resultados com a farmacoterapia, promover o uso racional de medicamentos e outras tecnologias em saúde, além de executar serviços e procedimentos farmacêuticos.

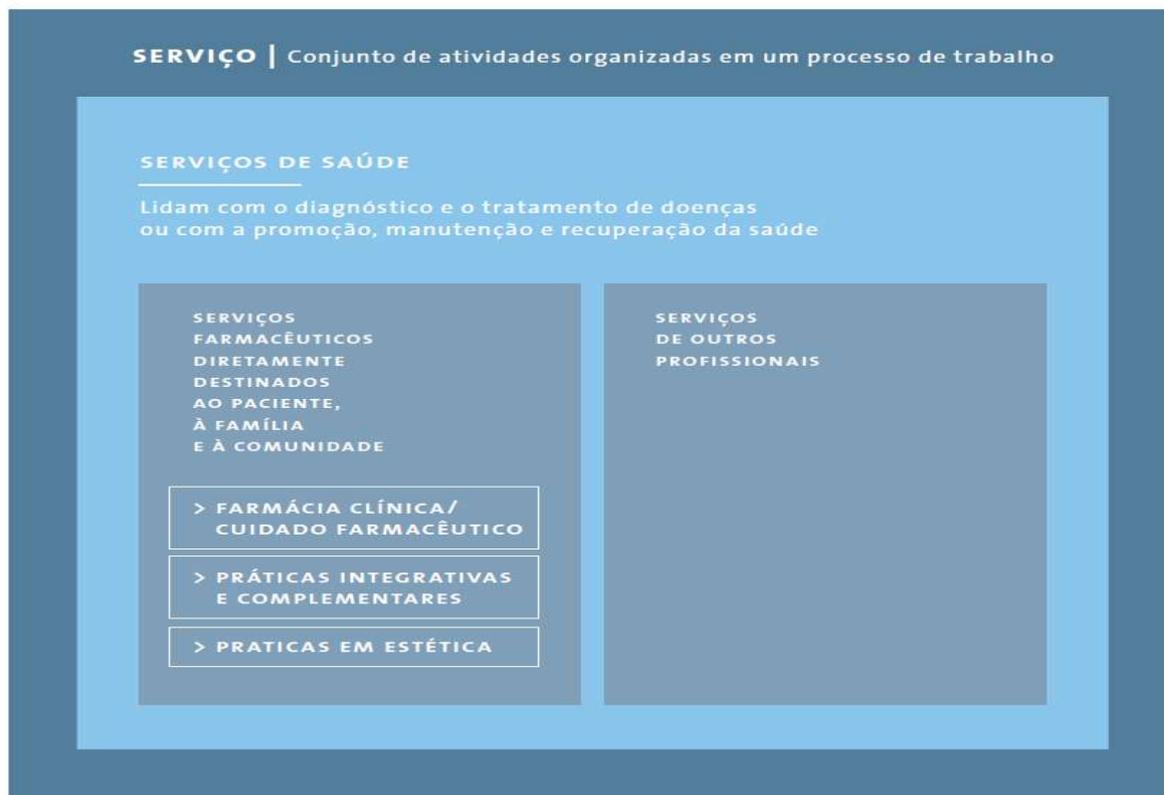
A consulta farmacêutica não é um serviço em si, mas sim um encontro que pode levar à prestação de diferentes serviços e procedimentos, não havendo o objetivo de diagnóstico de patologias.

#### **4.5 SERVIÇO DE SAÚDE E SERVIÇO FARMACÊUTICO**

O termo "serviço" pode ter diferentes definições dependendo do contexto em que é utilizado. No geral, é entendido como um conjunto de atividades organizadas em um processo de trabalho. Os serviços de saúde são aqueles que se relacionam com a prevenção, diagnóstico, tratamento e promoção da saúde. Os serviços farmacêuticos, por sua vez, fazem parte dos serviços de saúde e englobam atividades que visam prevenir doenças, proteger e recuperar a saúde, e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

O texto enfatiza os serviços farmacêuticos relacionados à Farmácia Clínica, que visam contribuir para a prevenção de doenças, promoção, proteção e recuperação da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas. Esses serviços são fundamentados pelo modelo de prática denominado cuidado farmacêutico e são realizados em diferentes lugares de prática, como farmácias comunitárias, hospitais, serviços de urgência e emergência, ambulatórios, domicílios dos pacientes e instituições de longa permanência, de acordo com regulamentação específica.

**Figura 1** Relação entre os constructos de serviço, serviços de saúde e serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade.



Fonte: Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016

#### **4.6 O CUIDADO FARMACÊUTICO DIRECIONADO AO PACIENTE, À FAMÍLIA E À COMUNIDADE**

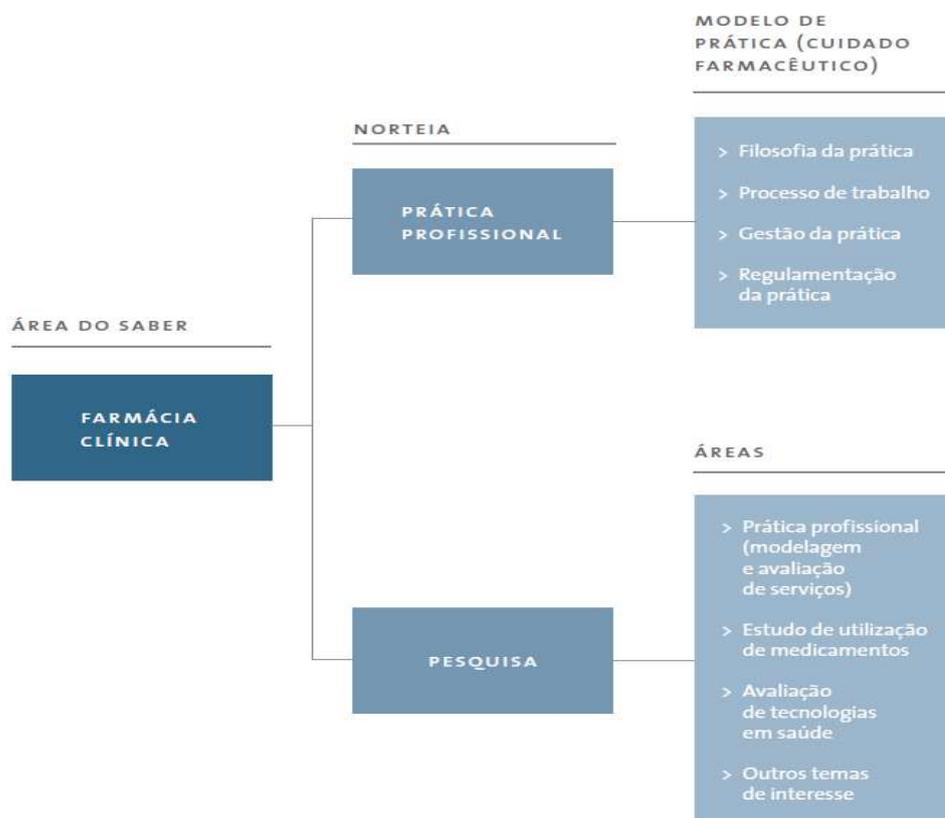
A Farmácia Clínica é definida como uma área da Farmácia voltada para a ciência e prática do uso racional de medicamentos, onde os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente para otimizar a farmacoterapia, promover saúde, prevenir doenças e resolver problemas relacionados à terapia medicamentosa.

Como ciência, contribui para o acúmulo de conhecimentos e práticas profissionais, realizando estudos de avaliação de tecnologias em saúde, serviços de saúde e utilização de medicamentos.

O cuidado farmacêutico é o modelo de prática que orienta a provisão de diferentes serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade. A prática profissional se estrutura em quatro componentes: uma filosofia

ou princípios da prática, o processo de cuidado, a gestão da prática e a regulamentação.

**Figura 2** Relação entre os constructos da área do saber Farmácia Clínica.



Fonte: Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016

Além disso, o processo de cuidado farmacêutico também inclui a educação do paciente sobre o uso correto dos medicamentos, e a promoção de mudanças no estilo de vida que possam contribuir para a melhoria da sua saúde. O farmacêutico também pode realizar acompanhamento e monitoramento de pacientes com condições crônicas, para garantir que a terapia medicamentosa esteja sendo realizada corretamente e que o paciente esteja atingindo os resultados desejados.

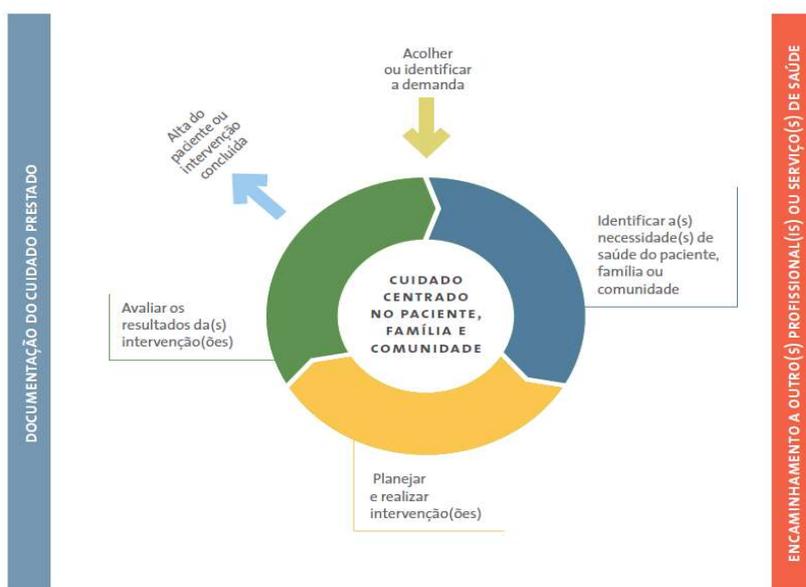
O processo de cuidado farmacêutico é uma prática clínica essencial que visa garantir que a terapia medicamentosa seja segura, eficaz e adequada às necessidades de cada paciente, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

O processo de cuidado proposto neste documento, consiste em uma abordagem lógica e sistemática aplicável a diferentes cenários, níveis de atenção e perfis de pacientes, bem como a todos os serviços clínicos cujo modelo de prática é o cuidado farmacêutico, (Figura 3).

Nele estão descritas as atividades como:

1. O acolhimento ou a identificação da demanda, que pode advir do encaminhamento do paciente, da busca ativa, da demanda espontânea, entre outros;
2. A identificação das necessidades de saúde, o que exigirá a coleta de dados do paciente e a identificação de problemas, por meio da realização da anamnese farmacêutica e da verificação de parâmetros clínicos, quando necessário. A anamnese farmacêutica pode ser compreendida como: procedimento de coleta de dados sobre o paciente, realizado pelo farmacêutico, por meio de entrevista, com a finalidade de conhecer sua história de saúde, elaborar o perfil farmacoterapêutico e identificar suas necessidades relacionadas à saúde.
3. o delineamento e a implantação de um plano de cuidado compartilhado com o paciente, que inclui as intervenções e condutas necessárias à resolução dos problemas;
4. A avaliação dos resultados alcançados e a evolução do paciente, o que exigirá a organização de consulta de retorno ou contato com o paciente, após a implantação do plano de cuidado. (Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016 pág. 58)

FIGURA 3 Processo de cuidado farmacêutico.



Fonte: Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016

A gestão da prática farmacêutica é responsável por fornecer recursos necessários para a implementação e sustentabilidade de serviços de alta qualidade. Isso inclui recursos humanos, financeiros, de infraestrutura e de formação. Além disso, a prática deve ser regulamentada para garantir a segurança dos pacientes, legitimidade dos profissionais e estabelecimentos, e documentação do cuidado prestado.

O processo de cuidado farmacêutico, por sua vez, envolve atividades como identificar as necessidades de saúde do paciente, coletar e analisar dados, definir um plano de cuidado, implementar intervenções, monitorar e avaliar os resultados. Tudo isso com foco no cuidado centrado no paciente, família e comunidade.

O cuidado prestado pelo farmacêutico é fornecido por meio de serviços farmacêuticos, que incluem conciliação de medicamentos, monitorização terapêutica de medicamentos, revisão da farmacoterapia, acompanhamento farmacoterapêutico, gestão da condição de saúde, educação e rastreamento em saúde, bem como vários procedimentos, como verificação/monitorização de parâmetros clínicos, realização de pequenos curativos e organização dos medicamentos em uso pelo paciente. Esses serviços caracterizam-se pela expertise do farmacêutico em identificar, prevenir e resolver problemas relacionados à farmacoterapia.

Ao analisar o trabalho do farmacêutico na atenção à saúde, identifica-se sua atuação tanto nas atividades-meio ou nos sistemas de apoio quanto nas atividades-fim ou de cuidado direto ao paciente, à família e à comunidade.

As primeiras se relacionam à produção de medicamentos e de outros produtos para a saúde, bem como à sua gestão logística, visando ao acesso do paciente a recursos terapêuticos e propedêuticos. O apoio diagnóstico propiciado pelas análises clínicas também é considerado como atividade-meio.

A atividade-fim de qualquer instituição ou empresa é “aquela que caracteriza o objetivo principal da empresa/instituição, a sua destinação e o seu empreendimento, normalmente expresso no contrato social”. No caso dos sistemas de saúde, as atividades-fim referem-se àquelas relativas à assistência direta ao paciente, à família e à comunidade.

Figura 4 Modelo lógico-conceitual dos serviços farmacêuticos.



Fonte: Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016

No rol de possibilidades de serviços que o farmacêutico pode prover aos pacientes, à família e à comunidade, encontram-se também as práticas em estética, bem como as Integrativas e complementares em saúde, que são reconhecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC. Práticas como acupuntura, antroposofia, fitoterapia e homeopatia adotam filosofias e modelos de prática particulares, em certa medida distintos dos serviços discutidos anteriormente.

#### 4.7 TIPOS DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS

Os serviços oferecidos pelos farmacêuticos incluem rastreamento em saúde, educação em saúde, manejo de problemas de saúde autolimitados, dispensação, monitorização terapêutica de medicamentos, conciliação de medicamentos, revisão da farmacoterapia, gestão da condição de saúde e acompanhamento farmacoterapêutico. É importante que os serviços oferecidos sejam de acordo com as necessidades de saúde do paciente.

Figura 5 Necessidades de saúde do paciente, da família e da comunidade, e os serviços farmacêuticos correspondentes.



Fonte: Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016

#### 4.8 ELEMENTOS MÍNIMOS QUE CARACTERIZAM OS SERVIÇOS

Na Tabela 1, é apresentada uma tabela contendo os elementos mínimos que caracterizam cada serviço farmacêutico diretamente destinado ao paciente, à família e à comunidade. Para tanto, foram considerados os seguintes parâmetros: fontes de dados clínicos utilizados, parâmetros avaliados pelo farmacêutico, necessidade de retorno do paciente ao serviço (follow-up), produto gerado com o serviço e beneficiário, e momento em que este serviço é prestado.

Esse grupo de serviços clínicos visa a atender à necessidade social relacionada aos medicamentos e à saúde. São serviços com forte componente cognitivo, que exigem o desenvolvimento de raciocínio clínico, a incorporação do modelo de prática (cuidado farmacêutico), a tomada de decisões clínicas, intervenções, documentação e avaliação de resultados.

TABELA 1 Elementos mínimos que caracterizam os serviços diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade.

SERVIÇO	RASTREAMENTO EM SAÚDE	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	DISPENSACÃO DE MEDICAMENTOS	MANEJO DE PROBLEMA DE SAÚDE AUTOLIMITADO	MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE MEDICAMENTOS	CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS
Fontes dos dados clínicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Entrevista com o paciente</li> <li>&gt; Teste de rastreamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Entrevista com o paciente ou cuidador, grupo de pacientes ou profissionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Receita,</li> <li>&gt; Entrevista com paciente/cuidador</li> <li>&gt; Prontuário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Entrevista com o paciente/cuidador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Receita</li> <li>&gt; Determinação da concentração plasmática do fármaco</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Receitas</li> <li>&gt; Lista ou sacola de medicamentos</li> <li>&gt; Entrevista com o paciente</li> <li>&gt; Prontuário</li> </ul>
Parâmetros avaliados pelo farmacêutico	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Resultado do teste</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Necessidade educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Requisitos técnicos, administrativos e legais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Necessidade de terapia ou de encaminhamento a outro profissional ou serviço de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Nível plasmático em relação à janela terapêutica e outros parâmetros de segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Acurácia da lista de medicamentos</li> </ul>
Retorno do paciente (follow up)	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Desnecessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Desejável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Desnecessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Desejável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Necessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Desnecessário</li> </ul>
Produto (output)	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Resultado do teste e, se necessário, encaminhamento do paciente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Aumento do conhecimento, habilidade, atitude ou autonomia do paciente sobre seu tratamento ou condição de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Medicamento entregue e paciente informado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Receita do farmacêutico</li> <li>&gt; Documento de encaminhamento, caso necessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Resultado do nível plasmático e recomendação de ajuste, se necessário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Lista conciliada de medicamentos</li> </ul>
Quem recebe o produto	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Paciente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Paciente ou cuidador, grupo de pacientes, comunidade ou profissionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Paciente, cuidador ou representante</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Paciente ou cuidador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Prescritor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Prescritor</li> <li>&gt; Paciente ou cuidador</li> </ul>
Momento em que o serviço acontece	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; A qualquer episódio de contato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; A qualquer episódio de contato</li> <li>&gt; Campanhas de saúde</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Na dispensação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; A qualquer episódio de contato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Durante a hospitalização</li> <li>&gt; Encontro agendado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Na transição ou transferências entre níveis ou serviços de saúde</li> </ul>

Fonte: Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde/ Livro Profar CFF 2016

## 4.9 PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS

Durante a prestação de serviços farmacêuticos, o farmacêutico pode realizar diversos procedimentos para coletar informações sobre o paciente ou fornecer recursos terapêuticos necessários para cuidados em saúde. Esses procedimentos incluem verificação de parâmetros clínicos, perfuração de lóbulo auricular, realização de pequenos curativos, administração de medicamentos, procedimentos em estética e acupuntura, entre outros. Eles estão previstos em diversas leis e resoluções regulatórias, incluindo a Lei nº 13021/2014, Portaria/MS nº 971/2006, RDC/Anvisa nº 44/2009, Resolução/CFF nº 516/2009, Resolução/CFF nº 573/2013 e Resolução/CFF

nº 585/2013. Para garantir a qualidade e a segurança desses procedimentos, o farmacêutico deve seguir processos padronizados, cumprir normas de biossegurança, documentar, utilizar equipamentos calibrados e validados clinicamente, bem como cumprir a legislação pertinente.

Procedimentos farmacêuticos: ações que podem ser realizadas durante a prestação de serviços farmacêuticos, ou fora deles, objetivando contribuir para a prevenção de doenças, a promoção e recuperação da saúde, e para o bem-estar das pessoas. Envolvem, principalmente, o uso de habilidades motoras, podendo ser:

- Verificação de parâmetros clínicos: a verificação de parâmetros clínicos pelo farmacêutico, por meio de procedimentos como teste laboratorial portátil, autoteste, verificação de sinais vitais, entre outros. Alguns exemplos desses procedimentos incluem a medição de glicose, colesterol e triglicerídeos, temperatura corporal, pressão arterial, avaliação antropométrica e medição de pico de fluxo respiratório.

O farmacêutico clínico possui a competência e habilidades necessárias para realizar a análise de parâmetros clínicos. Como por exemplo, o resultado de uma dosagem de glicemia em um paciente que já está em tratamento da diabetes pode nos fornecer dados precisos do estado de saúde atual, como também evidenciar se aquele tratamento está sendo eficiente ou não.

Entretanto, supondo uma segunda situação de um caso de um paciente que não faz uso de medicação para controle da glicemia, o resultado deste parâmetro pode indicar um caso de pré diabetes ou uma diabetes já estabelecida em que o paciente necessita de um início de tratamento imediato. Portanto, a análise do farmacêutico é essencial para monitorar a saúde do paciente, assim como auxiliar na prescrição de medicamentos que podem ser essenciais para uma melhor qualidade de vida daquele paciente.

- Administração de medicamentos: Estes são os procedimentos para aplicação de injeções, nebulização, tratamento terapia diretamente observada (em inglês, Directly Observed Treatment– DOTs), e assim por diante. Participação da

Farmácia no Programa Nacional de Imunizações em vários sistemas de saúde para ajudar a proteger a saúde e prevenção de doenças no país.

- Organização dos medicamentos: A organização dos medicamentos pelos pacientes é importante para simplificar o uso e prevenir erros de administração. Isso pode ser feito em esquemas de horários com organizadores diários, semanais ou mensais, utilizando dispositivos manuais ou automatizados. O procedimento envolve a utilização de diferentes estratégias educativas, como tabelas de horários, etiquetas e folders, e pode ser realizado em diversos serviços farmacêuticos, como educação em saúde, dispensação, revisão da farmacoterapia e acompanhamento farmacoterapêutico.
- Realização de pequenos curativos: A Resolução/CFF nº 357/2001 permite que farmacêuticos realizem pequenos curativos em lesões cutâneas que não requerem suturas ou procedimentos mais complexos, desde que não haja hemorragia arterial. No entanto, não é permitido realizar curativos na região ocular e no ouvido quando houver infecção, abscesso, mordidas de animais, amputação de membros ou perfurações profundas. Procedimentos que necessitam de atendimento ambulatorial ou hospitalar, como a retirada de pontos, desbridamento e lavagem de ouvidos, também não são permitidos, e o paciente deve ser encaminhado por escrito à unidade mais próxima.

#### **4.10 PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA**

A prescrição farmacêutica é uma das atividades clínicas do farmacêutico no cuidado à saúde do paciente, conforme definido pela Resolução/CFF nº 585/2013 e regulamentada pela Resolução/CFF nº 586/2013. Essa prescrição não é um serviço clínico em si, mas uma das atividades do processo de cuidado à saúde. A prescrição envolve a seleção e documentação de terapias farmacológicas e não farmacológicas e outras intervenções para promover, proteger e recuperar a saúde do paciente, além de prevenir doenças e outros problemas de saúde.

A função primordial do farmacêutico é prestar serviços de caráter clínico-assistencial ao paciente, baseados no atendimento às suas necessidades de saúde, na ética e na responsabilidade profissional. O Código de Ética Farmacêutica define

que o farmacêutico não deve ser influenciado pelo interesse econômico, agindo em detrimento do bem-estar e das reais necessidades de saúde do paciente. Quando um paciente busca ajuda para um problema de saúde autolimitado e a prescrição de um medicamento de venda livre (medicamentos isentos de prescrição MIPs) pode atender às suas expectativas, isso não caracteriza conflito de interesses. Qualquer ação que leve o farmacêutico a ceder a pressões econômicas é considerada má conduta profissional e passível de sanções disciplinares.

#### **4.11 REMUNERAÇÃO DOS SERVIÇOS**

O aumento da prática farmacêutica exige que os farmacêuticos incorporem serviços clínicos às suas atividades, e para que esses serviços sejam sustentáveis economicamente, é necessário que sejam remunerados. Em outros países, a maior parte da remuneração dos serviços farmacêuticos é financiada pelos governos e planos privados de saúde.

O modelo de remuneração deve ser baseado em um contrato social entre os serviços de saúde e a sociedade, de modo que os serviços se responsabilizam por garantir acesso seguro e efetivo a medicamentos e a atendimentos de saúde, e a sociedade reconheça adequadamente o papel vital que os farmacêuticos desempenham no sistema de saúde. Existem diferentes modelos de remuneração para serviços e procedimentos farmacêuticos, o que amplia a complexidade e variedade de subtipos e denominações de serviços e procedimentos. O serviço mais comumente remunerado é a revisão da farmacoterapia.

No Brasil, a remuneração da consulta feita por farmacêuticos, no âmbito do SUS, está prevista na Portaria GM/MS nº. 2848, de 06 de novembro de 2007. É necessária uma mudança de paradigma da remuneração pelo acesso a medicamentos para a remuneração por serviços clínicos baseados nas necessidades de saúde do paciente, da família e da comunidade.

## 5. CONCLUSÃO

O papel do farmacêutico clínico no Brasil expandiu significativamente nos últimos anos, com diversas leis e regulamentos apoiando sua prática em diferentes contextos. As mudanças na Classificação Brasileira de Ocupações em 2013 abriram uma ampla gama de áreas para os farmacêuticos trabalharem, incluindo ambientes hospitalares e clínicos.

O farmacêutico clínico desempenha um papel fundamental no cuidado ao paciente, garantindo o uso seguro e efetivo de medicamentos e promovendo a saúde e bem-estar geral do paciente. Com a crescente demanda por serviços de saúde de qualidade, a necessidade de farmacêuticos clínicos deve aumentar no futuro.

Portanto, é essencial que os prestadores de cuidados de saúde, formuladores de políticas e o público reconheçam e apoiem a valiosa contribuição do farmacêutico clínico na melhoria dos resultados dos pacientes e na promoção da saúde pública.

## 6. REFERÊNCIAS

Classificação brasileira de ocupações (CBO) Documento do Ministério do Trabalho Disponível em:

<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf;jsessionid=XR U74q27PIZtlyKA7cHHtd6H7CTImVB503jaTUMX.CBO-SLV01:mte-cbo>

Acessado: 27 março de 2023.

LEI Nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Disponível em:

<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13021&ano=2014&ato=f17MzYE9ENVpWT033>

Acessado: 27 março de 2023.

Resolução Nº 585 de 29 DE agosto de 2013 - Disponível em:

<https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>

Acessado: 27 março de 2023.

Serviços Farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade. Contextualização e Arcabouço Conceitual. Documento do Conselho Federal de Farmácia.

[https://www.cff.org.br/userfiles/Profar\\_Arcabouco\\_TELA\\_FINAL.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf)

Acessado: 10 abril de 2023.